

# Coimbra debate águas subterrâneas nos dias 7 e 8 de março

6 de Março, 2019

Nos próximos dias 7 e 8 de março, o Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) acolhe o 12º Seminário sobre Águas Subterrâneas, subordinado ao tema “As águas subterrâneas e os desafios sociais e ambientais à escala local, regional e global”. A iniciativa, que vai decorrer no Anfiteatro C, 1º piso do edifício central da FCTUC (polo II da UC), é organizada em conjunto pela Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e pelo Departamento de Ciências da Terra da FCTUC.

O objetivo, de acordo com os responsáveis da comissão organizadora do seminário, “é evidenciar a importância e a diversidade das relações entre os Recursos hídricos, a Sociedade e o Ambiente nas diversas escalas geográficas. De facto, para além de constituírem um importante componente ambiental que viabiliza o equilíbrio dos ecossistemas, as águas subterrâneas são igualmente recursos naturais de incontornável importância para as atividades humanas”.

Aprofundar o conhecimento sobre as águas subterrâneas “é decisivo, quer para a sustentabilidade ambiental, quer para a resolução dos desafios sociais e ambientais nas próximas décadas, particularmente num cenário de importantes alterações climáticas”, acentuam.

A dimensão e a complexidade das questões atuais de natureza hidrogeológica “aumentam com a escala de observação e com a profundidade de análise. Assim, como um único poço ou furo podem suprir as necessidades de água de uma casa, aldeia ou exploração agrícola, um aquífero pode sustentar uma cidade, uma região, ou um país e contribuir decisivamente para a estabilização do caudal de base de um rio. Por consequência, a má gestão e a sobre-exploração das águas subterrâneas podem afetar profundamente as atividades humanas e os equilíbrios ambientais em pequenas parcelas do território, assim como em vastíssimas regiões”, exemplifica a organização.

Além das comunicações e palestras científicas, o seminário inclui visitas técnicas a uma captação de águas subterrâneas para distribuição pública – ETA da Boavista (Coimbra) – e a uma captação de águas subterrâneas para engarrafamento/termalismo – Captações e Termas do Luso.